



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Requalificação de áreas urbanas e mobiliário urbano fixo	Infraestruturas e equipamentos de apoio	Município	34 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Projetos e obras de requalificação dos espaços públicos na envolvente dos equipamentos dedicados e em locais destinados ao exercício do comércio não-sedentário.		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	150 operadores / os clientes e os utentes / novos operadores		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Melhorar e reforçar, à escala da ilha, a rede de equipamentos de apoio ao comércio não-sedentário

Objetivos específicos:

Requalificar os espaços urbanos, em especial nas áreas autorizadas

Ampliar a oferta de lugares de venda em equipamentos próprios e nos espaços urbanos requalificados

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Promover melhores condições para o exercício do comércio não-sedentário através da requalificação e adaptação dos espaços dedicados existentes

Melhorar as condições de acomodação e funcionamento dos equipamentos existentes

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Indicador: Número de mobiliário urbano específico para a atividade por ano, implantados ou atribuídos.

Na Fase II – Quatro feiras temáticas anuais; Uma praça adaptada por localidade

Na Fase III – Uma feira itinerante para as 3 localidades; um sombreador no Largo do Chafariz

RECOMENDAÇÕES

Dever-se-á privilegiar a criação de espaços abertos multiusos e preparados para apoiar atividades culturais e de animação social.

Em Espargos – reforçar os novos espaços pedonais com estruturas do comércio não-sedentário de qualidade para apoiar a estruturação e consolidação do comércio local formal.

Em Santa Maria – novo plano do sistema viário deve promover os modos suaves de circulação, com hierarquia de vias estabelecidas segundo características comerciais das mesmas e predominio das zonas sombreadas.

Em Palmeira – estabelecer percursos pedonais entre terminais de transportes (a se localizar na área do chafariz) e o porto de recreio. Valorizar a imagem local com arte urbana concebida a partir das histórias locais e das estórias dos pescadores.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	VALOR ESTIMADO (EUROS)	C.M. SAL
10.1	Estudos coordenados com a Ficha 5	C. M. Sal	I - II			-	-	
10.1.1	Praça da Água, em Espargos	C. M. Sal	I - II	A		-	-	100%
10.1.2	Praça da Liberdade, em Espargos	C. M. Sal	I - II	A		-	-	100%
10.1.4	Largo Alzirina e envolvente, em Palmeira	C. M. Sal	I - II	A		-	-	100%
10.1.5	Rede de ruas pedonais em Santa Maria	C. M. Sal	I - II			-	-	100%
10.2	Sombreadores em praças	C. M. Sal	I - II			7 100 000	64 418	
10.2.1	Largo de Nha Lilina, em Espargos	C. M. Sal	III - IV			4 400 000	39 921	75%
10.2.2	Praça do Chafariz, em Santa Maria	C. M. Sal	III - IV			2 700 000	24 497	75%
10.2.3	Largo de Alzirina, em Palmeira	C. M. Sal	III - IV	A		-	-	100%
10.3	Mobiliário urbano piloto	C. M. Sal	III - IV			6 970 000	63 239	
10.3.1	Tendas para feiras	C. M. Sal	I - III	A		900 000	8 166	50%
10.3.2	Quiosques de Santa Maria	C. M. Sal	II - III			1 150 000	10 434	100%
10.3.3	Quiosques de Espargos	C. M. Sal	II - III			720 000	6 533	35%
10.3.4	Instalação sanitária no Largo de Nha Lilina, em Espargos	C. M. Sal	II - III			4 200 000	38 107	35%
10.4	Avaliar, rever e implementar processos	C. M. Sal	III - IV			700 000	6 351	
10.4.1	Equipamentos e mobiliários de apoio para as feiras itinerantes, temáticas e de calendário	C. M. Sal	III - IV			400 000	3 629	35%
10.4.2	Obras de requalificação urbana na sequência dos projetos elaborados nesta temática	C. M. Sal	III - IV			-	-	100%
10.4.3	Consolidar as melhorias na gestão dos mercados com intervenções na envolvente	C. M. Sal	III - IV			300 000	2 722	100%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		14 770 000	134 008
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	62	9 087 000	82 446
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
♦ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES

A requalificação urbana está em curso e estão estabelecidas prioridades para a criação de espaços multifuncionais que apoiarão a venda ambulante

A rede das vias pedonais, praças e largos que estão em obras de valorização permitem estruturar espaços para feiras e de forte interação social.

PONTOS FRACOS

Está condicionado à obtenção de recursos financeiros, necessários a para a implementar obras de custos elevados para o Município.

É necessário assegurar uma articulação dos projetos já concluídos para assegurar a coerência com as propostas deste Programa